

OFICINA DANÇA E EXPRESSÃO CORPORAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MENDES, Heidy Dayane Ribeiro¹

MENDONÇA, Eugênia Maria Araújo¹

NASCIMENTO, Rosiane Maria¹

RODRIGUES, Camila de Oliveira¹

SOUZA, Gabriela Silva¹

CARVALHO, Janice Guimarães²

Resumo: A oficina Dança e Expressão corporal concebida por integrantes do Subprojeto Dança-Educação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência PIBID/CAPES durante o 7º Fórum Biotemas na Educação Básica da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES baseou-se no desenvolvimento de atividades rítmicas e expressivas na ambiência escolar. A oficina teve como objetivo incentivar a comunicação não-verbal dos alunos participantes pela expressividade espontânea e criativa de cada movimento, proporcionando assim uma identificação com seu conteúdo artístico e um contato mais efetivo e intimista com a arte de dançar. A proposta foi realizada para alunos do Ensino Médio e 8º e 9º ano do Ensino Fundamental com duração de 4 horas, período no qual foram ministrados conteúdos básicos da dança, tais como, ritmo, consciência corporal, aspectos psicomotores, expressão corporal, níveis/planos, integração e criatividade. Durante a oficina os alunos participantes descreveram as mudanças momentâneas e as experiências adquiridas a partir de cada dinâmica, sendo relatado por eles que seus corpos pareciam estar mais “leves” e mais conscientes no decorrer das atividades. Os alunos conseguiram vivenciar várias formas de movimento e esses movimentos foram sendo ampliados se tornando gradualmente mais expressivos. Ao final deste trabalho foi possível evidenciar que os alunos têm uma grande afinidade com a dança, mas não tem muita oportunidade de vivenciar essa prática na escola. Nota-se, portanto, a importância dessa oficina no contexto escolar, proporcionando aos alunos uma vivência corporal diferente da que estão acostumados na rotina da escola, fornecendo parâmetros para elaboração crítica e consciente dos conteúdos da dança, tornando-os mais criativos e preparados para exprimir corporalmente seus pensamentos e sentimentos não só na dança, mas em diversas situações do seu cotidiano.

Palavras-chave: Dança, Expressão Corporal, Educação Básica.

¹ Acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) / Bolsistas do Subprojeto Dança-Educação PIBID/CAPES/UNIMONTES

Endereço eletrônico:

heidy_ribeiromendes@hotmail.com

eugenia123mendonca@hotmail.com

rosiramos4@yahoo.com.br

kmila-lem@hotmail.com

souzagabriela2984@yahoo.com.br

² Professora Mestre do Curso de Educação Física da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) / Coordenadora do Subprojeto Dança-Educação PIBID/CAPES/UNIMONTES

Endereço eletrônico: jangcarvalho@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A cada ano é realizado pela Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES através do Departamento de Estágios e Práticas Escolares, o Fórum Biotemas na Educação Básica. Este projeto busca efetivar as experiências acadêmicas na vivência com a prática ministrando oficinas, palestras, minicursos, apresentação de pôsteres e produções técnico-científicas desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão na educação básica.

O Projeto Biotemas cada vez mais contribui para o debate acadêmico reunindo alunos e professores do ensino fundamental e médio das Escolas Estaduais Professor Plínio Ribeiro, Professor Alcides de Carvalho, Professora Dulce Sarmento e o Centro de Estudos Supletivos – CESEC da cidade de Montes Claros / MG, bem como acadêmicos e docentes dos mais diversos cursos superiores das instituições participantes. Nesse sentido, é que os acadêmicos/bolsistas do Subprojeto Interdisciplinar Dança-Educação, integrante do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência - PIBID/CAPES/UNIMONTES, perceberam a oportunidade de ampliar olhares acerca do trabalho realizado pelo Subprojeto ao viabilizar propostas para o desenvolvimento da dança na comunidade escolar.

A proposta da Oficina Dança e Expressão Corporal que integrou as atividades do 7º Fórum de Biotemas na Educação Básica realizado entre os dias 27 de setembro a 01 de outubro de 2010, objetivou possibilitar a vivência da dança aos alunos da escola básica tomando por base a idéia de autores como Morandi (2006, p.72) que ressaltam: “a arte do movimento faz parte da educação quando se compreende que a dança é a arte básica do ser humano. Quando criamos e nos expressamos por meio da dança, interpretamos seus ritmos e formas, aprendemos a relacionar o mundo interior com o mundo exterior”.

Enfatizando esse pensamento Laban (1990) afirma que a dança no âmbito escolar não se preocupa com a perfeição ou criação e execução de danças sensacionais, mas com o efeito benéfico que a atividade criativa da dança tem sobre o aluno o ensinando a viver, mover-se e expressar-se no ambiente que rege sua vida.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96 - regulamenta o ensino da arte como componente curricular obrigatório da Educação Básica e sugere a presença das diferentes linguagens artísticas, desde as artes visuais, a música, o teatro e a dança (STRAZZACAPA, 2006). Contudo, conforme a mesma autora, raramente a dança está na escola, seja pela falta de especialistas da área, seja pelo despreparo do professor.

A partir dessa legislação a Oficina Dança e Expressão Corporal propôs o desenvolvimento de atividades recreativas e educativas pretendendo incentivar a comunicação

através da expressão corporal espontânea de cada indivíduo por meio da dança, conforme a proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN's/Artes (BRASIL, 1997) que destaca que o ambiente escolar não está encarregado de reproduzir conhecimento em dança, mas de construí-lo oferecendo aos alunos não só educação dos corpos, como também possibilidade de se tornar mais crítico e consciente.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos acadêmicos/bolsistas do Subprojeto Interdisciplinar Dança-Educação, integrante do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID/CAPES/UNIMONTES. A oficina Dança e Expressão Corporal foi desenvolvida por acadêmicos dos cursos de Artes/Teatro e de Educação Física numa proposta interdisciplinar. A opção pelo trabalho interdisciplinar envolvendo os cursos de Licenciatura mencionados, a princípio uma opção sustentada pelo amparo legal de ambas as formações para o desenvolvimento do conteúdo dança no contexto escolar, ampliou-se na medida em que permitiu aos acadêmicos envolvidos expandir seus conhecimentos, desenvolver sua capacidade de cooperação, e sua autocrítica ao reconhecer limites e potencialidades de cada área de formação, artes e educação física, no desenvolvimento do conteúdo dança na ambiência escolar.

Para que a oficina fosse mais bem elaborada primeiramente foi realizado um levantamento bibliográfico que oportunizou perceber a relevância da oficina e como a mesma deveria ser trabalhada para melhor atender às expectativas dos alunos desta faixa etária e, simultaneamente desenvolver aspectos relacionados à dança.

A Oficina Dança e Expressão Corporal aconteceu na Escola Estadual Professor Plínio Ribeiro em Montes Claros/MG nos turnos matutino com alunos do Ensino Médio e vespertino com alunos do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental. A duração de cada oficina foi de 4 (quatro) horas, totalizando 8 (oito) turmas assistidas num período de 4 (quatro) dias.

As aulas foram estruturadas de acordo com os fatores de movimento propostos por Laban (1990) relacionados à consciência do espaço, do fluxo, do peso, e do tempo, por meio do uso dos diversos membros do corpo em ações isoladas e simultâneas, noções de ritmo, coordenação motora, níveis e planos de movimento, bem como dinâmicas de adaptação aos companheiros e de expressão corporal e criatividade.

Objetivamos desenvolver de forma geral a capacidade criativa dos alunos participantes, através de improvisações dirigidas, despertando sua sensibilidade, expressão

corporal e estética, pela manifestação de experiências do cotidiano, conforme afirma Strazzacappa (2001) que dentro do ambiente escolar, a dança, busca o desenvolvimento não apenas das habilidades motoras das crianças e adolescentes, como de suas capacidades imaginativas e criativas.

Ampliando esta idéia Robinson (1993) enfatiza que a dança surge de cada ser humano não importando qual a estética que lhe é inerente, surge da magia e adquire diversas funções a partir de três motivações principais: a expressão, o espetáculo e a recreação (ou jogo). Este autor, ainda ressalta que nossa história se inscreve em nosso corpo e os movimentos são reflexos de emoções e sentimentos. Nesse sentido, ao explorar a vivência impressa nos corpos de cada aluno, as dinâmicas utilizadas permitiram desenvolver aspectos importantes, como aqueles citados por Angel Vianna no prefácio da obra de Teixeira (1998): a sensibilidade, a imaginação, a criatividade e a comunicação. Segundo Miller (2005, p. 51) a conscientização do movimento proporciona um despertar sensorial do corpo que traz ao indivíduo sua globalidade psicofísica; “possibilita o estado ‘ao vivo’, ou seja, do corpo vivo, espontâneo e atento aos acontecimentos e sensações do tempo presente”.

Estes e outros aspectos foram relatados pelos próprios participantes ao descreverem por meio de textos/palavras, as sensações vivenciadas corporalmente. Os alunos conseguiram experimentar várias formas de movimento e esses movimentos foram sendo ampliados se tornando gradualmente mais expressivos, onde seus corpos pareciam estar mais “leves”, e mais conscientes no decorrer das atividades. Nos relatos ainda foram manifestados sentimentos positivos de paz, harmonia, tranquilidade e leveza, melhorando assim o diálogo corporal e a capacidade expressiva.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da oficina ministrada pode-se perceber que a dança contribui de forma relevante para o desenvolvimento integral de quem a experimenta, uma vez que a mesma proporcionou mudanças e experiências para os participantes através de um sucinto conhecimento teórico/prático do conteúdo trabalhado. Também foi possível notar que os alunos têm uma grande afinidade com a dança, mas não tem muita oportunidade de vivenciar essa prática.

Por conseguinte, nota-se a importância dessa oficina no âmbito escolar, proporcionando aos alunos uma vivência corporal diferente da que estão acostumados na rotina da escola, fornecendo parâmetros para elaboração crítica e consciente dos conteúdos da

dança, tornando-os mais criativos e preparados para exprimir corporalmente seus pensamentos e sentimentos não só na dança, mas em diversas situações do seu cotidiano.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Artes / Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC / SEF, 1997.

FORUM BIOTEMAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA, 6, 2009-2010, Montes Claros. **Anais do 6º Fórum Biotemas na Educação Básica**. Vol. 3, n. 1, Montes Claros: Unimontes, 2009-2010. Disponível em: < <http://www.cch.unimontes.br/biotemas> > Acesso em: 14 de março de 2011.

LABAN, R. **Dança Educativa Moderna**. São Paulo: Ícone, 1990.

MORANDI, C. O Ensino de dança nas escolas: introdução. In: **Entre a arte e a docência: a formação do artista da dança**. (Orgs.) MORANDI, C; STRAZZACAPPA, M. Campinas: Papirus, 2006.

MILLER, J. **A escuta do corpo: abordagem da sistematização da Técnica Klauss Vianna**. 2005. 112 p. Dissertação (Mestrado em Artes Corporais) - Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.

ROBINSON, J. **L'enfant et la dance**. Paris: AAA Siegfried, 1993.

STRAZZACAPPA, M. A educação e a fábrica de corpos: A dança na escola. **Cadernos Cedes**, ano 21, n. 53, abril, 2001.

STRAZZACAPPA, M. Dança na educação: discutindo questões básicas e polemicas. In: **Entre a arte e a docência: a formação do artista da dança**. (Orgs.) MORANDI, C; STRAZZACAPPA, M. Campinas: Papirus, 2006.

TEIXEIRA, L. **Conscientização do movimento: uma prática corporal**. São Paulo: Caioá, 1998.